

LEONILTON CARNEIRO

P*aciência*

A*ceitação*

L*iberdade*

M*aciez*

A*mixade*

S*abedoria*

*para a harmonia
conjugal*



Prefácio

Prezado amigo Leonilton,

Seu livro me tocou profundo. Nossa amizade e tudo o que vai por trás das letras e palavras me estimulam a levar a termo, na minha pobreza, é claro, a tarefa que você me confiou.

Originais, ricas e oportunas são as intuições que você, com maestria e acerto, semeou no seu precioso livro *Palmas*. Parabéns!

O título fala muito. É tudo o que o livro é e ensina. Fala e ensina coisas do coração e muito sérias, próprias de quem fez da vida uma missão, missão essa a mais nobre, a mais santa porque criação de Deus: “a família”. Uma instituição humana, mas que Deus tornou divina, dignificando-a como sacramento do seu amor para ser com ele, o Criador, formadora de pessoas, educadora na fé e promotora de uma sociedade nova, justa e solidária. Essa, no ensino da Igreja, é a missão da família.

A gente só pode elogiar, valorizar, bater palmas e recomendar tantas e tão importantes lições de vida para quem “se propõe a casar”. É nobre e santo tudo o que aí está, vindo do coração de quem,

por vocação de Deus, vive essa missão. “Dizer ‘sim’ ou dizer ‘não’... a uma proposta que, antes do encontro e do consentimento dos dois, veio da ‘sabedoria’ de Deus”, que criou para os dois um plano de infinito amor, e que requer conhecer seu significado, amar com sinceridade e verdade, para se consagrar na vivência dessa experiência. Há de sentir-se chamado e saber o casal que “mais importante do que a vida é o sentido da vida!”.

Caro professor Leonilton, foi assim que entendi o seu livro. O que mais me alegra é conhecer o testemunho do autor: sua vida, sua vocação, sua missão. O que aí está escrito para ser ensinado e vivenciado é fruto de sua experiência de vida. Felicito-o, portanto, por esta vocação e graça que Deus lhe concedeu, fruto da educação recebida e exemplo de seus queridos pais.

Muito obrigado pela confiança e parabéns por seu precioso livro. Que ele ajude muitos casais e, sobretudo, os jovens, a entenderem a dignidade de sua vocação e missão na Igreja de Deus e na sociedade. Bato *Palmas* e aconselho a publicação e divulgação do seu livro porque acredito na sabedoria e ciência de “Bendito o que semeia livros, livros a mãos cheias, e faz o povo pensar. O livro que cai

na alma é germe que faz a *palma*, é chuva que faz o mar”.

Enfim, prezado professor Leonilton, parabéns e que Deus conceda a você e aos seus um ano de muita alegria, saúde e paz.

Padre Raimundo Ricardo Sobrinho, sdb¹

¹ Cearense, ordenado sacerdote em 1965. É licenciado em Letras neolatinas, Filosofia e Teologia. Foi vigário paroquial em Carpina, Jaboatão, Salvador e Areia Branca. Também foi diretor da Escola Salesiana Padre Rinaldi (Carpina), do Instituto Salesiano de Filosofia em Recife, e inspetor (provincial) da Inspeção Salesiana do Nordeste.

Parecer Diocesano

Em mãos o seu trabalho *Palmas para a harmonia conjugal*, fruto da experiência vivida e de seu trabalho pastoral de preparação de casais para o Matrimônio. O viver a realidade fala mais alto porque permanece como espelho onde todos veem a própria fisionomia, enquanto as palavras se perdem no espaço e no tempo.

Quero bater palmas pelo amor vivido, testemunhado e transmitido pelo casal que até hoje soube vivenciar com maestria o que prometera diante do altar do Senhor. Sei que os dois sempre bateram palmas um para o outro.

Que cada casal, ao ler estas páginas, possa bater palmas um para o outro pelos grandes gestos de amor.

Deus o abençoe.

Dom Severino Batista de França, OFMcap.
Bispo diocesano de Nazaré

Parecer Paroquial

Caro pai, amigo e paroquiano Leonilton Carneiro e sua esposa Amelia Carneiro, por meio deste expresso a gratidão por fazerem parte da minha vida e missão na cidade do Carpina (PE), pois percebo o compromisso e missão de vocês na dimensão familiar, tornando-se cada vez mais sinal dessa expressão do amor de Deus no mundo.

A Igreja tem como missão própria acompanhar o ser humano no seu itinerário no mundo. Na realização dessa sua missão, a Igreja identifica na família o primeiro e mais importante caminho, único e irrepetível, do qual ser humano algum pode separar-se. No sustentáculo humano, seu horizonte de vida permanente e comunidade fundamental.

A família constitui um dos bens preciosos da humanidade. O bem de toda a sociedade e da própria Igreja está estreitamente ligado ao bem da família. Por isso, no decorrer do livro, vamos delinear palavras fundamentais: paciência, aceitação, liberdade, maciez, amizade, sabedoria, casa e casamento, escolha, troca e enlace.

Portanto, agradeço a gentileza de me permitir expressar o pensamento acerca deste livro que

muito ajudará as famílias a perceberem o sinal da presença de Deus por meio de palavras tão simples, mas significativas para a construção de uma família que vive, cresce e se aperfeiçoa como comunidade de pessoas que se caracteriza pela unidade e indissolubilidade.

Padre Cleyton Coutinho, sdb

Capítulo I

Palmas



BATO PALMAS

Para você bato palmas
muito mais pelo que é,
pelo seu jeito de ser,
pela força e pela fé,
pois tudo isso me acalma.

Bato palmas pela mulher
que soube me cativar,
que nunca mediu distância
para servir e agradar,
mesmo não havendo bonança.

Bato palmas de gratidão,
com carinho, do meu jeito,
não bato palmas a esmo,
pois mesmo sendo imperfeito
amo-a mais que a mim mesmo.

(à esposa Amelia Carneiro)

POR QUE PALMAS?

Você já parou para pensar se seu companheiro, se sua companheira merece PALMAS por algo que faz ou pelas virtudes que tem?

Será que temos o hábito de elogiar, com atitudes, por tantas coisas que são feitas por nós ou por alguém e que mereceriam aplausos?

Na maioria das vezes é muito comum se observar incorreções, ou defeitos, no que costumeiramente fazemos dentro do lar. É mais comum reclamar pelo que se deixou de ser feito. Há quem fique à espera de uma falha, um deslize, um descuido ou lapso, para criticar.

Pare por um instante e reflita: em algum momento você gostaria de ser aplaudido por determinada realização, alguma atitude que foi útil a alguém, agradando ou surpreendendo, mesmo através de uma palavra de gratidão, ainda que sua ação tenha sido sem preocupação com “retorno”?

Agradar a alguém faz parte da natureza humana de quem quer bem. Ser reconhecido faz parte da necessidade humana (ainda que inconsciente) de quem tenta sempre fazer o melhor.

Se você tem razões para aplaudir seu companheiro ou sua companheira, faça-o com gestos de

reconhecimento, de atenção e de carinho capazes de estimular a manter e fazer crescer as virtudes.

Bater palmas é o simbolismo que usamos para representar o reconhecimento, o carinho. *Não é tão difícil* fazê-lo, basta abrir o coração e deixar que os gestos falem por si.

Imagine o gesto de BATER PALMAS: duas mãos em movimentos constantes se tocam e se afastam emitindo o som do aplauso. Em cada pessoa há, por um momento, um sentimento: seja de elogio, gratidão, alegria e até mesmo de despedida. As palmas expressam também o íntimo de cada um. As mãos se tocam e externam o que sentem.

É fácil bater palmas com as próprias mãos. Mas já tentou bater palmas com a sua mão e a de seu companheiro, da sua companheira? Por certo que nas primeiras tentativas ocorrerá “desentrosamento”, não haverá ritmo. As palmas inicialmente não irão soar fortes ou agradáveis, mas, com o esforço e o passar do tempo, certamente irão ficar bem melhores.

As palmas batidas a dois servirão para a manutenção da HARMONIA CONJUGAL. Talvez você se pergunte: como?

A palavra PALMA tem cinco letras que podem representar os cinco dedos da mão. Apresentamos

cada letra como correspondente a um ponto ou virtude indispensável para a sustentação do Matrimônio. Assim sendo, escolhemos:

P – para PACIÊNCIA

A – para ACEITAÇÃO

L – para LIBERDADE

M – para MACIEZ

A – para AMIZADE

À essa palavra acrescentemos outro símbolo que representa a grande virtude, o “S” de SABEDORIA, por entendermos que é sábio quem busca com o outro a felicidade mútua. Que MUTTAS PALMAS sejam batidas ao longo da VIDA a dois.

Capítulo II

Paciência